



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
Edifício "Presidente Getúlio Vargas"
Gabinete do Ver. Aquiles Pires
LÍDER DA BANCADA DO PT

Exmo. Sr

Itacir Soares

MD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
N/C

APROVADO

☒ POR UNANIMIDADE ☐ POR MAIORIA

Em 30/05/2016.

Secretário

REQUERIMENTO:

Venho por meio deste solicitar, que seja enviada a Carta de compromisso de Santana do Livramento em Defesa da Segurança Pública ao Secretário de Segurança e ao Governador atual do Rio Grande do Sul. A presente carta foi redigida na Audiência Pública realizada no dia 15 de abril de 2016, que tratou da Calamidade da Segurança Pública no RS.

Em anexo a carta de Compromisso.

Santana do Livramento, 30 de maio de 2016.

Ver. Aquiles Pires-PT

Carta Compromisso de Santana do Livramento em defesa da Segurança Pública:

Em Audiência Pública realizada no dia 15 de Abril de 2016, no Plenário da Câmara de Vereadores de Santana do Livramento, reuniram-se Representantes de Classe da Segurança Pública Estadual, Servidores da Segurança Pública, representantes do Legislativo e Executivo Municipal, representante da Assembleia Legislativa e público interessado, para expor a atual situação da Segurança Pública Estadual.

Noticiada diariamente em diversos meios de comunicação, a violência cresce de forma alarmante na sociedade gaúcha e a insegurança parece ter se instalado. Aliado a essa alarmante constatação, temos a incapacidade do atual Governo Estadual que não faz investimentos em Segurança Pública e deixa que a mesma, aos poucos, vá se desmantelando. As perspectivas também não são esperanças. Os contingenciamentos financeiros não permitem que as melhorias necessárias sejam feitas e provavelmente, se a situação seguir como está, tudo tende a piorar.

Apenas para exemplificar o quão crítica está a nossa situação, o atual efetivo de servidores está muito aquém do necessário. Anualmente, diversos policiais entram para o quadro de inativos e o efetivo não é suprido com novos servidores. Inclusive, existem centenas de pessoas aprovadas em concurso público para a Brigada e Corpo de Bombeiros, esperando para serem nomeadas. Entretanto, por meio de Decreto, o Governador Sartori impediu que novos concursos públicos e nomeações sejam realizadas. Logo, temos de um lado uma situação caótica que aflige o Rio Grande do Sul, que é agravada pela precariedade dos Serviços Público de Segurança e do outro, um contingente de aprovados que, se nomeados e postos em ação, certamente ajudariam a minimizar os roubos, assassinatos etc.

Somente na região metropolitana de Porto Alegre, 1800 pessoas foram assassinadas em 2015. Informações da Organização das Nações Unidas (ONU) dizem que 1 policial tem capacidade para cuidar 1000 pessoas. Com o atual contingente, 1 policial no Rio Grande do Sul cuida de 70 mil pessoas. A diferença é estarrecedora.

Além disso, existe também o drama mensal relativo ao salários dos Servidores Públicos Estaduais. Parece inacreditável, mas os servidores perderam a sua estabilidade financeira. Como planejar as contas de casa sem saber quando e quanto será depositado em suas contas? Como ficam as famílias dos servidores que são os responsáveis por prover o seu sustento?

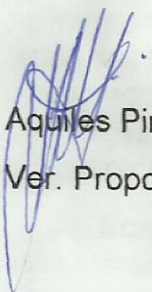
Convive-se também com a insegurança de Projetos de Lei que tramitam na Assembleia Legislativa e que visam unicamente prejudicar os servidores públicos. A PEC 251/2016, por exemplo, visa unicamente terminar com a paridade entre os servidores civis e militares, ativos e inativos. Afortunadamente a mesma encontra-se fora de pauta. Mas certamente outras propostas nocivas aos servidores públicos serão propostas.



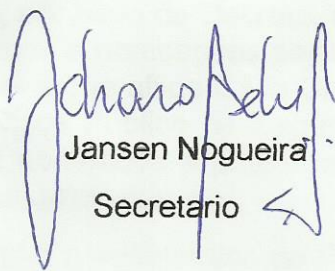
É notável e digno de elogio os esforços que os profissionais da segurança pública tem desempenhado em meio a tantas dificuldades. Mesmo com pouco efetivo, cortes de gastos em todas as áreas e com salários parcelados e tantos outros entraves, os policiais têm saído de casa para cumprir suas funções. Quando o polícia não está bem, quem sofre é a população. A população sofre diretamente o descaso com a segurança pública, quando não tem tranquilidade para fazer as coisas mais básicas, como sair de casa e transitar pela cidade.

A sociedade não pode se calar perante tal crise. Sozinhos, os servidores da Segurança Pública não conseguirão se fazer ouvir. É preciso que haja uma grande mobilização e que esta inclua também os representantes do povo, responsáveis pela elaboração e aprovação das leis estaduais.

Diante destas considerações, todos os cidadãos presentes neste ato, na CÂMARA DE VEREADORES da cidade de Santana do Livramento, assinantes da lista de presença, anexada este documento, aprovam encaminhamentos necessários ao Governo do estado através do Secretario de Segurança Publica do RS.



Aquiles Pires
Ver. Proponente



Jansen Nogueira
Secretario



Maria Helena
Presidente da C.C.J